



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
MANUTENÇÃO DAS ESF's
BEBEDOURO

MEMORIAL DESCRITIVO
DE
MANUTENÇÃO DE CUSTEIO DAS ESFs

BEBEDOURO/SP, 2019

SUMÁRIO

<u>OBJETO</u>	<u>6</u>
<u>OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA</u>	<u>6</u>
<u>MEMORIAL DESCRITIVO EXECUTIVO.....</u>	<u>7</u>
<u>1. ESF RICARDO DIAS DE TOLEDO.....</u>	<u>8</u>
1.1 REMOÇÃO DE SISTEMA X E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA ELÉTRICO EMBUTIDO.....	8
1.2 EMBOÇO DE ALVENARIA.....	8
1.3 TROCA DE TELHAS QUEBRADAS.....	8
1.4 REPARO DE FORROS.....	8
1.5 REFAZER HIDRÁULICA DE DOIS BANHEIROS.....	8
1.6 INSTALAÇÃO DE PIA AUSENTE EM CONSULTÓRIO.....	8
1.7 INSTALAÇÃO DE PORTAS DE MADEIRA E FERRO.....	9
1.8 TROCA DE TOMADAS	9
1.8 PINTURA PREDIAL.....	9
1.9 PINTURA DE PORTAS.....	9
1.10 PINTURA DE ESQUADRIAS	9
1.11 PINTURA DE PORTÕES	10
1.12 MANUTENÇÃO DO GRAMADO.....	10
<u>2 ESF PETRÔNIO STAMATO REIFF.....</u>	<u>11</u>
2.1 PINTURA PREDIAL.....	11
2.2 PINTURA DE PORTAS.....	11
2.3 PINTURA DE ESQUADRIAS METÁLICAS	11
2.4 PINTURA DE PORTÕES.....	11
2.5 ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUMIAIS.....	12
<u>3.ESF MAURO BURJAIL.....</u>	<u>13</u>

3.1	TROCA DE TELHAS QUEBRADAS.....	13
3.2	MANUTENÇÃO DE CALHAS	13
3.3	TROCA DE DISJUNTOR	13
3.4	DESVIO DE ÁGUA DA CHUVA.....	13
3.5	CONTENÇÃO CONTRA POMBOS	13
3.6	REPARO DE GESSO	13
3.7	PINTURA PREDIAL	14
3.8	ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS.....	14
4	<u>ESF RAMIRO DE SOUZA LIMA</u>	<u>15</u>
4.1	MANUTENÇÃO DA REDE HIDRÁULICA.....	15
4.2	TRINCAS E FISSURAS.....	15
4.3	CONCERTO DE DIVISÓRIAS.....	15
4.4	TROCA DE TELHAS QUEBRADAS.....	15
4.5	INSTALAÇÃO DE PORTAS AUSENTES.....	15
4.6	PINTURA PREDIAL	15
4.7	PINTURA DE PORTAS.....	15
4.8	PINTURA DE ESQUADRIAS.....	16
4.9	PINTURA DE PORTÕES.....	16
5	<u>ESF HUGO TURCHETTO.....</u>	<u>17</u>
5.1	TRINCAS.....	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
5.2	COMBATE A UMIDADE DO SOLO	17
5.3	VEDAÇÃO DE PORTAS E JANELAS.....	17
5.4	TROCA DE TELHAS QUEBRADAS.....	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
5.5	REFAZER HIDRÁULICA DE DOIS BANHEIROS.....	17
5.6	PINTURA PREDIAL	17
5.7	ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS.....	18
6	<u>ESF JOÃO PAGANELLI.....</u>	<u>19</u>
6.1	TROCA DE TELHAS QUEBRADAS.....	19

6.2	COMBATE A UMIDADE DO SOLO	19
6.3	PINTURA PREDIAL	19
6.4	TROCA DE REGISTRO	19
6.5	ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS.....	19
7	<u>ESF ULISSES DE CARVALHO</u>	<u>20</u>
7.1	TROCA DE TELHAS QUEBRADAS.....	20
7.2	COMBATE A UMIDADE DO SOLO	20
7.3	REFAZER HIDRÁULICA DE DOIS BANHEIROS.....	20
7.4	PINTURA PREDIAL.....	20
8	<u>ESF JOSÉ MAURO NETO</u>	<u>21</u>
8.1	COMBATE A UMIDADE DO SOLO.....	21
8.2	REFAZER HIDRÁULICA DE DOIS BANHEIROS.....	21
8.3	PINTURA PREDIAL	21
9	<u>ESF JOÃO GALHARDO.....</u>	<u>6</u>
9.1	TROCA DE TELHAS QUEBRADAS.....	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
9.2	CONCERTO DE CALÇAMENTO.....	6
10	<u>ESF JOÃO CAMBAÚVA</u>	<u>7</u>
10.1	ADEQUAÇÃO DE TANQUE INOX.....	7
10.2	TRINCAS E FISSURAS.....	7
10.3	ADEQUAÇÃO ANTIDERRAPANTE EM RAMPA.....	7
10.4	INSTALAÇÃO DE CHUVEIRO.....	7
10.5	VEDAÇÃO DE FRESTAS DE PORTAS.....	7
10.6	REPARO DE PAREDES DE GESSO.	7
10.7	PINTURA PREDIAL.....	7
11	<u>ESF SALIM BONEMER FILHO.....</u>	<u>8</u>

11.1	PINTURA PREDIAL	8
11.2	MANUTENÇÃO DE CALHAS.....	8
12	<u>RASSIM DIB / ACADEMIA DA SAÚDE.....</u>	<u>9</u>
12.1	TRINCAS.....	9
12.2	CAIXA D'ÁGUA.....	9
12.3	PINTURA PREDIAL	9
12.4	VEDAÇÃO DE FRESTAS E PORTAS.....	9
12.5	ILUMINAÇÃO EXTERNA DA ACADEMIA.....	9
12.6	PINTURA DE APARELHOS.....	9
12.7	ADEQUAÇÃO DE PISOS ESTUFADOS	10
12.8	REVISÃO DE TELHADOS E CALHAS.....	10
12.9	EMBORRACHAMENTO DO PISO DA ACADEMIA.....	10
13	<u>ESF MOACYR CALDEIRA.....</u>	<u>11</u>
13.1	PINTURA DA PORTA DE FERRO.....	11
13.2	PINTURA PREDIAL	11
14	<u>ESF PEDRO M. DE MELLO JUNIOR</u>	<u>12</u>
14.1	PINTURA BANCOS.....	12
14.2	ADEQUAÇÃO SANITÁRIA DA SALA DE PROCEDIMENTOS	12
14.3	FECHAMENTO DE VÃO	12
15	<u>TASSO P. C. DE ALBUQUERQUE.....</u>	<u>13</u>
15.1	REVISÃO DE TELHADOS E CALHAS	13
15.2	ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS.....	13
16	<u>ESF GEROLINO JOSÉ DE SOUZA.....</u>	<u>14</u>
16.1	TELHAMENTO	14
16.2	VIDRO QUEBRADO	14

16.3	PINTURA PREDIAL	14
16.4	PINTURA DE ESQUADRIAS METÁLICAS.....	14
17	<u>ESF OSWALDO DAMIAN DE OLIVEIRA.....</u>	15
17.1	FISSURAS.....	15
17.2	PINTURA PREDIAL	15
17.3	PINTURA DE ESQUADRIAS.....	15
17.4	TELHAMENTO	15
17.5	ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS.....	15
18	<u>TODOS OS POSTOS.....</u>	16
18.1	AZULEJAMENTO DOS ABRIGOS.....	16



OBJETO

O presente memorial tem por objetivo descrever a Manutenção de Custeio das ESF's abaixo:

1. ESF Ricardo Dias de Toledo
2. ESF Petrônio Stamato Reiff
3. ESF Mauro Burjaili
4. ESF Ramiro de Souza Lima
5. ESF Hugo Turchetto
6. ESF João Babtista Paganelli
7. ESF Ulisses de Carvalho
8. ESF José Mauro Neto
9. ESF João Carlos Galhardo
10. ESF João Cambaúva
11. ESF Salim Bonemer Filho
12. ESF José Caubi Campello Bessa/Academia da Saúde
13. ESF Moacyr Caldeira
14. ESF Pedro Marinho de Mello Junior
15. ESF Tasso Paraíso Cavalcanti de Albuquerque
16. ESF Gerolino José de Souza
17. ESF Oswaldo Damian de Oliveira

OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

Buscando a melhoria da qualidade do atendimento de seus usuários e dando continuidade ao processo de revitalização de seus ambientes, vamos manutencionar as unidades das ESFs – Estratégia da Saúde da Família- da cidade de Bebedouro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
MANUTENÇÃO DAS ESF's
BEBEDOURO

MEMORIAL DESCRITIVO EXECUTIVO



1. ESF RICARDO DIAS DE TOLEDO

1.1 REMOÇÃO DE SISTEMA X E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA ELÉTRICO EMBUTIDO

A empresa deverá remover 135 metros lineares da tubulação aparente de diâmetro de até 50 mm, após deverá rasgar a parede e embutir uma nova tubulação de conduíte, corrugado flexível de ¾". O fechamento deverá ser realizado com argamassa graute. O excesso de concreto deverá ser retirado com lixamento, por último deverá ser passado massa acrílica, para posterior pintura.

1.2 EMBOÇO DE ALVENARIA

As paredes externas possuem 0,06 metros cúbicos de rasgos externalizando a tubulação de PVC hidráulico, tais deveram ser fechadas, com argamassa graute.

1.3 TROCA DE TELHAS QUEBRADAS

Deverá ser realizada a retirada de sete cumeeiras e posterior troca por perfil de 8 mm CRFS, semelhante ao encontrado na ESF.

1.4 REPARO DE FORROS

Deverá ser realizado o realocamento de 10 metros de forros brancos de PVC, que se desacoplaram devido as chuvas que adentraram a unidade pelas trincas das cumeeiras.

1.5 REFAZER HIDRÁULICA DE DOIS BANHEIROS

Deverá ser realizada a quebra de 5 metros quadrados de concreto com acomodação do material em lotes e remoção para troca e ou conserto de 20 metros de tubulação de PVC esgoto. Deverá ser realizado o fechamento com argamassa graute. Após, deverá ser instalado os pisos que por ventura tenham sido quebrados devido ao reparo, e de azulejos que precisam de troca no banheiro/arquivo. Por último, deverá ser realizado o rejuntamento com argamassa especializada para rejunte de 3 mm a 5 mm.

1.6 INSTALAÇÃO DE PIA AUSENTE EM CONSULTÓRIO



Necessita-se realizar a instalação de uma pia em um dos consultórios e suas respectivas instalações hidráulicas.

1.7 INSTALAÇÃO DE PORTAS DE MADEIRA E FERRO

Instalação de cinco portas ausentes de 0,9 x 2,10 m sendo cinco de madeira e uma de aço.

1.8 TROCA DE TOMADAS

Deverão ser retiradas dez tomadas 10 A que estão oscilando. À posterior deverá ser realizada a instalação de tomadas de 10 A com placa, haste, contatos de prata e componentes de função elétrica em liga de cobre; Pial ou semelhante.

1.8 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura antiga deteriorada com espátula e lixamento, remoção do pó refugado e posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimoho, internamente e externamente ao prédio.

1.9 PINTURA DE PORTAS

Deverá ser realizado o lixamento e pintura de portas com fundo branco fosco, e pintura com tinta esmalte sintético conforme NBR 11702; em quantas demãos forem necessárias.

1.10 PINTURA DE ESQUADRIAS

Deverá ser realizado o lixamento adequado das esquadrias metálicas da ESF (NBR 13245). A empresa deverá fornecer equipamentos, materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: aplicação em duas demãos de fundo preparador a base de água destinada a proteção e reparo da superfície, aplicação de duas a três demãos de tinta esmalte a base de água, para estruturas internas ou externas, em ambientes urbanos, conforme recomendações indicadas pelos fabricantes.



1.11 PINTURA DE PORTÕES

Deverá ser realizado o lixamento adequado dos portões metálicos da ESF (NBR 13245), com aplicação em duas demãos de fundo preparador a base de água destinada a proteção e reparo da superfície, aplicação de duas a três demãos de tinta esmalte a base de água, para estruturas internas ou externas, em ambientes rurais ou urbanos, conforme recomendações indicadas pelos fabricantes.

1.12 MANUTENÇÃO DO GRAMADO

Deverá ser realizada a limpeza e regularização para a execução de paisagismo, em jardins e canteiros. Deverá ser fornecido a grama Esmeralda em placas, terra vegetal e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: preparo do solo; plantio das placas justapostas, promovendo a completa forração da superfície; irrigação; e cobertura com terra vegetal, em jardins e canteiros. Deverá ser realizada a rega e conservação para pega das mudas e a substituição de placas que não pegarem, em um prazo de 30 dias.



2 ESF PETRÔNIO STAMATO REIFF

2.1 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura antiga deteriorada com espátula e lixamento, remoção do pó refogado e posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA pintura com tinta látex antimoho, internamente e externamente ao prédio.

2.2 PINTURA DE PORTAS

Deverá ser realizado o lixamento e pintura de portas com fundo branco fosco, e pintura com tinta esmalte sintético conforme NBR 11702; em quantas demãos forem necessárias.

2.3 PINTURA DE ESQUADRIAS METÁLICAS

Deverá ser realizado o lixamento adequado das esquadrias metálicas (NBR 13245). Remunera equipamentos, materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: aplicação em duas demãos de fundo preparador a base de água destinada a proteção e reparo da superfície, aplicação de duas a três demãos de tinta esmalte a base de água, para estruturas internas ou externas, em ambientes rurais ou urbanos, conforme recomendações indicadas pelos fabricantes.

2.4 PINTURA DE PORTÕES

Deverá ser realizado o lixamento adequado dos portões metálicos (NBR 13245). Remunera equipamentos, materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: aplicação em duas demãos de fundo preparador a base de água destinada a proteção e reparo da superfície, aplicação de duas a três demãos de tinta esmalte a base de água, para estruturas internas ou externas, em ambientes rurais ou urbanos, conforme recomendações indicadas pelos fabricantes.



2.5 ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS

Deverá ser realizada a instalação de novas coletoras fluviais acopladas às calhas do telhado de DN100 mm para auxiliar no escoamento fluvial que encontra-se insuficiente.



3.ESF MAURO BURJAILI

3.1 TROCA DE TELHAS QUEBRADAS

Deverá ser realizada a retirada de dez metros de telhas quebradas e posterior troca por perfil de 6 mm CRFS, semelhante ao encontrado na ESF.

3.2 MANUTENÇÃO DE CALHAS

Deverá ser realizada a manutenção de calhas com trocas de trechos corrompidos e sua vedação e fixação.

3.3 TROCA DE DISJUNTOR

Deverá ser realizada a troca do disjuntor de entrada da ESF de 63 A bipolar que encontra-se corrompido.

3.4 DESVIO DE ÁGUA DA CHUVA

Deverá ser realizada a escavação manual de 8 metros cúbicos de terra . Deverá ser fornecido e instalado tubo-dreno flexível, inclusive conexões, com diâmetro nominal de 4" (100 mm), diâmetro externo de 101,0 mm e diâmetro interno de 83,0 mm, em polietileno de alta densidade PEAD, corrugado perfurado, flexível, resistente a agentes químicos e intempéries, para drenagem, referência Geotubo Kananet, fabricação Kanaflex ou equivalente.

3.5 CONTENÇÃO CONTRA POMBOS

Deverá ser realizado o fechamento dos arredores da caixa d'água com gradil/tela, ou medida semelhante visando a não proliferação de pombos, como vem ocorrendo.

3.6 REPARO DE GESSO

Deverá ser realizada a mão de obra do reparo de trincos em estruturas de gesso que encontram-se deteriorados, com gesso em pó, ensacado para revestimento



3.7 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada com espátula e lixamento, posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimoho, internamente e externamente ao prédio. antimoho.

3.8 ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS

Deverá ser realizada a instalação de novas coletoras fluviais acopladas às calhas do telhado, de DN100 mm para auxiliar no escoamento de água do telhado que encontra-se insuficiente.



4 ESF RAMIRO DE SOUZA LIMA

4.1 MANUTENÇÃO DA REDE HIDRÁULICA

Deverá ser realizada a manutenção da segunda caixa d'água com suas referidas tubulações e conexões para que a mesma gere pressão de m.c.a.

4.2 TRINCAS E FISSURAS

Deverá ser realizada a remoção manual de alvenaria e revestimento nas regiões trincadas do prédio, e seu acondicionamento em lotes. Após, deverá ser realizada amarrações a cada 30 cm verticais com armadura em barra de aço CA-50, e fechamento com argamassa graute.

4.3 CONCERTO DE DIVISÓRIAS

Recolocação de divisórias em chapas com montantes metálicos. Deverá ser realizada a mão de obra e utilização de materiais acessórios necessários para a montagem e fixação das chapas com acabamento alquídico ou laminado.

4.4 TROCA DE TELHAS QUEBRADAS

Deverá ser realizada a retirada de dez telhas quebradas de barro e posterior troca por telhas de barro tipo italiana, semelhante a encontrada na ESF.

4.5 INSTALAÇÃO DE PORTAS AUSENTES

Instalação de duas portas ausentes, de 0,9 x 2,1 m de para gerar acessibilidade.

4.6 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada com espátula e lixamento, posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimofa, internamente e externamente ao prédio.

4.7 PINTURA DE PORTAS



Deverá ser realizado o lixamento e pintura de portas com fundo branco fosco, e pintura com tinta esmalte sintético conforme NBR 11702; em quantas demãos forem necessárias.

4.8 PINTURA DE ESQUADRIAS

Deverá ser realizado o lixamento adequado das esquadrias metálicas do (NBR 13245). Remunera equipamentos, materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: aplicação em duas demãos de fundo preparador a base de água destinada a proteção e reparo da superfície, aplicação de duas a três demãos de tinta esmalte a base de água, para estruturas internas ou externas, em ambientes rurais ou urbanos, conforme recomendações indicadas pelos fabricantes.

4.9 PINTURA DE PORTÕES

Deverá ser realizado o lixamento adequado dos portões metálicos do (NBR 13245). Remunera equipamentos, materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: aplicação em duas demãos de fundo preparador a base de água destinada a proteção e reparo da superfície, aplicação de duas a três demãos de tinta esmalte a base de água, para estruturas internas ou externas, em ambientes rurais ou urbanos, conforme recomendações indicadas pelos fabricantes.



5 ESF HUGO TURCHETTO

5.1 COMBATE A UMIDADE DO SOLO

Deverá ser realizada a impermeabilização com cimento cristalizante para pressão hidrostática positiva.

5.2 VEDAÇÃO DE PORTAS E JANELAS

Deverá ser realizada a vedação com silicone de portas e janelas que estão com a vedação corrompida.

5.3 Reparo no telhamento

Reparo no telhamento com recolocação das mesmas que encontram-se corrompidas.

5.4 REFAZER HIDRÁULICA DE DOIS BANHEIROS

Deverá ser realizada a quebra de 10 metros quadrados de concreto com acomodação do material em lotes e remoção para troca e ou conserto de 5 metros de tubulação de PVC esgoto. Deverá ser realizado o fechamento com argamassa graute. Após, deverá ser realizada a colocação dos pisos que por ventura tenham sido quebrados e de azulejos que precisam de troca nos dois banheiros, devido ao reparo. Após deverá ser realizado o rejuntamento com argamassa especializada para rejunte de 3 mm a 5 mm.

5.5 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada com espátula e lixamento, posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimofa, internamente e externamente ao prédio. As áreas externas deverão ter a impermeabilização contra intempéries de parede corrigida.



5.6 ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS

Deverá ser realizada a instalação de novas coletoras fluviais acopladas as calhas do telhado, de DN100 mm para auxiliar no escoamento de água do telhado que encontra-se insuficiente.



6 ESF JOÃO PAGANELLI

6.1 TROCA DE TELHAS QUEBRADAS

Deverá ser realizada a retirada de dez telhas quebradas, à posterior deverá ser adequado o madeiramento do telhado e trocar suas telhas seladas e fissuradas por perfil de 6 mm CRFS, semelhante ao encontrado na ESF.

6.2 COMBATE A UMIDADE DO SOLO

Deverá ser realizada a impermeabilização com cimento cristalizante para pressão hidrostática positiva.

6.3 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada com espátula e lixamento, posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimoho, internamente e externamente ao prédio. antimoho. As áreas externas deverão ter a impermeabilização contra intempéries de parede corrigida.

6.4 TROCA DE REGISTRO

Deverá ser realizada a retirada e troca de registro danificado de 3/4".

6.5 ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS

Deverá ser realizada a instalação de novas coletoras fluviais de DN100 mm para auxiliar no escoamento de água do telhado que encontra-se insuficiente.



7 ESF ULISSES DE CARVALHO

7.1 TROCA DE TELHAS QUEBRADAS

Deverá ser realizada a retirada de dez telhas quebradas e posterior troca por telha de barro tipo italiana com sua respectiva fixação e emboçamento .

7.2 COMBATE A UMIDADE DO SOLO

Deverá ser realizada a impermeabilização com cimento cristalizante para pressão hidrostática positiva de áreas da parede com umidade ascendente.

7.3 REFAZER HIDRÁULICA DE DOIS BANHEIROS

Deverá ser realizada a quebra de 10 metros quadrados de concreto com acomodação do material em lotes e remoção para troca e ou conserto de 5 metros de tubulação de PVC esgoto. Deverá ser realizado o fechamento com concreto preparado no local. Após, deverá ser realizada a colocação dos pisos que por ventura tenham sido quebrados e de azulejos que precisam de troca nos dois banheiros, devido ao reparo. Após deverá ser realizado o rejuntamento com argamassa especializada para rejunte de 3 mm a 5 mm.

7.4 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada com espátula e lixamento, posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimoho, internamente e externamente ao prédio. antimoho. As áreas externas deverão ter a impermeabilização contra intempéries de parede corrigida.



8 ESF JOSÉ MAURO NETO

8.1 COMBATE A UMIDADE DO SOLO

Deverá ser realizada a impermeabilização com cimento cristalizante para pressão hidrostática positiva de áreas de alvenaria com passagem de umidade.

8.2 REFAZER HIDRÁULICA DE DOIS BANHEIROS

Deverá ser realizada a quebra de concreto com acomodação do material em lotes e remoção para troca e ou conserto da tubulação de PVC esgoto. Deverá ser realizado o fechamento com concreto preparado no local. Após, deverá ser realizada a colocação dos pisos que por ventura tenham sido quebrados e de azulejos que precisam de troca nos dois banheiros, devido ao reparo. Após deverá ser realizado o rejuntamento com argamassa especializada para rejunte de 3 mm a 5 mm.

8.3 TRINCAS E FISSURAS

Deverá ser realizada a remoção manual de alvenaria e revestimento nas regiões trincadas do prédio, e seu acondicionamento em lotes. Após, deverá ser realizada amarrações a cada 30 cm verticais com armadura em barra de aço CA-50, e fechamento com argamassa graute.

8.4 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada das áreas mantenciadas internamente. Posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimoho, internamente – nas áreas mantenciadas- e totalmente na área externa ao prédio. As áreas externas deverão ter a impermeabilização contra intempéries de parede corrigida.



9 ESF JOÃO GALHARDO

9.1 Reparo no telhamento

Deverá ser realizada a retirada de dez telhas quebradas e posterior troca por telha de barro tipo italiana.

9.2 CONserto DE CALÇAMENTO

Deverá ser realizado o conserto de calçamento trincado e deteriorado, com concreto preparado no local.



10 ESF JOÃO CAMBAÚVA

10.1 ADEQUAÇÃO DE TANQUE INOX

O tanque deverá ser trocado por tanque de inox adequado.

10.2 TRINCAS E FISSURAS

Deverá ser realizado o reparo de trincas existentes no prédio – até 5mm – com impermeabilizante acrílico.

10.3 ADEQUAÇÃO ANTIDERRAPANTE EM RAMPA

Deverá ser implantada fitas antiderrapante fosforescente nas rampas existentes na ESF.

10.4 INSTALAÇÃO DE CHUVEIRO

Deverá ser instalado chuveiro no banheiro do consultório ginecológico.

10.5 VEDAÇÃO DE FRESTAS DE PORTAS

As frestas das portas deverão serem vedadas com alumínio e silicone.

10.6 REPARO DE PAREDES DE GESSO.

Algumas paredes de gesso possuem trincas e estas deverão serem corrigidas com reparo de gesso.

10.7 PINTURA PREDIAL



Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada com espátula e lixamento, posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimoho, internamente e externamente ao prédio. antimoho. As áreas externas deverão ter a impermeabilização contra intempéries de parede corrigida.

11 ESF SALIM BONEMER FILHO

11.1 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada com espátula e lixamento, posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimoho, internamente e externamente ao prédio. antimoho. As áreas externas deverão ter a impermeabilização contra intempéries de parede corrigida.

11.2 MANUTENÇÃO DE CALHAS

Deverá ser realizada a manutenção de calhas com trocas de trechos corrompidos e sua respectiva vedação e fixação.



12 RASSIM DIB / ACADEMIA DA SAÚDE

12.1 TRINCAS

Deverá ser realizada o selamento de trincas com impermeabilizante acrílico para tal.

12.2 CAIXA D'ÁGUA

Deverá ser realizada a manutenção da bóia de DN=3/4" pois esta encontra-se deteriorada ocasionando vazamentos.

12.3 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada com espátula e lixamento, posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimoho, internamente e externamente ao prédio, das áreas com pintura degradada.

12.4 VEDAÇÃO DE FRESTAS E PORTAS

As portas com frestas deverão ter seu aficcionamento por selante não acético monocomponente à base de silicone.

12.5 ILUMINAÇÃO EXTERNA DA ACADEMIA

Deverá ser instalada uma luminária com lâmpada de 160 W.

Quatro lâmpadas dos refletores deverão ser trocadas.

12.6 PINTURA DE APARELHOS

Deverá ser realizado o lixamento e pintura com esmalte a base de água dos



aparelhos de ginástica da área externa da academia de saúde.

12.7 ADEQUAÇÃO DE PISOS ESTUFADOS

Pisos estufados deverão serem demolidos, seu refugo deverá ser acondicionado em caçambas. Posteriormente deverão serem instalados os novos pisos cerâmicos PEI-4 área interna.

12.8 REVISÃO DE TELHADOS E CALHAS

As telhas deverão ser realocadas e as trincadas deverão ser trocadas.

12.9 EMBORRACHAMENTO DO PISO DA ACADEMIA

O piso da sala de ginástica deverá ser instalado em borracha sintética preta 4 mm colado.



13 ESF MOACYR CALDEIRA

13.1 PINTURA DA PORTA DE FERRO.

A porta de ferro da unidade deverá ser lixada e pintada com tinta esmalte a base de água.

13.2 PINTURA PREDIAL

Duas salas e a fachada com pintura deteriorada deverão ser repintadas.



14 ESF PEDRO M. DE MELLO JUNIOR

14.1 PINTURA BANCOS

Os bancos de entrada e a fachada da esf deverão serem pintados com tinta latéx antimofa.

14.2 ADEQUAÇÃO SANITÁRIA DA SALA DE PROCEDIMENTOS

Instalação de bacia sanitária e caso seja necessário, deve-se instalar a tubulação de esgoto.

14.3 FECHAMENTO DE VÃO

Deverá ser fechado um vão existente de porta entre dois consultórios, com tijolo maciço, chapisco, emboço e azulejamento no consultório já previamente azulejado.



15 TASSO P. C. DE ALBUQUERQUE

15.1 REVISÃO DE TELHADOS E CALHAS

Deverá ser revisado o telhado com realocação de telhas deslocadas.

15.2 ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS

Deverá ser realizada a instalação de novas coletoras fluviais acopladas às calhas do telhado, de DN100 mm para auxiliar no escoamento de água do telhado que encontra-se insuficiente.



16 ESF GEROLINO JOSÉ DE SOUZA

16.1 TELHAMENTO

Deverá ser realizada a troca das telhas de perfil 8mm CRFS que encontram-se quebradas.

16.2 VIDRO QUEBRADO

Deverá ser realizada a troca de vidro cancelado da janela do consultório ginecológico.

16.3 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada com espátula e lixamento, posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimofa, internamente e externamente ao prédio, das áreas com pintura degradada.

16.4 PINTURA DE ESQUADRIAS METÁLICAS

Deverá ser realizado o lixamento adequado das esquadrias metálicas do (NBR 13245). Remunera equipamentos, materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: aplicação em duas demãos de fundo preparador a base de água destinada a proteção e reparo da superfície, aplicação de duas a três demãos de tinta esmalte a base de água, para estruturas internas ou externas, em ambientes rurais ou urbanos, conforme recomendações indicadas pelos fabricantes.



17 ESF OSWALDO DAMIAN DE OLIVEIRA

17.1 FISSURAS

Deverá ser realizado o fechamento de fissuras com impermeabilização de polímeros acrílicos na cor branca.

17.2 PINTURA PREDIAL

Deverá ser realizada a retirada de partes da pintura deteriorada com espátula e lixamento, posteriormente deverá ser realizada o nivelamento com massa corrida à base de PVA e pintura com tinta látex antimoho, nas áreas internas degradadas e externamente ao prédio.

17.3 PINTURA DE ESQUADRIAS

Deverá ser realizado o lixamento adequado das esquadrias metálicas do (NBR 13245). Remunera equipamentos, materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: aplicação em duas demãos de fundo preparador a base de água destinada a proteção e reparo da superfície, aplicação de duas a três demãos de tinta esmalte a base de água, para estruturas internas ou externas, em ambientes rurais ou urbanos, conforme recomendações indicadas pelos fabricantes.

17.4 TELHAMENTO

Deverá ser realizada a troca das telhas de perfil 6mm CRFS que encontram-se quebradas e ausentes.

17.5 ADEQUAÇÃO DE COLETORAS FLUVIAIS

Deverá ser realizada a instalação de novas coletoras fluviais de DN100 mm para auxiliar no escoamento de água do telhado que encontra-se insuficiente.



18 TODOS OS POSTOS

18.1 AZULEJAMENTO DOS ABRIGOS

Deverão ser azulejadas os abrigos de resíduos de todas as ESF's. Tal processo deverá ocorrer com fornecimento de argamassa colante industrializada tipo AC-I, a mão de obra necessária para a execução dos serviços de limpeza e preparo da superfície de assentamento, preparo e aplicação da argamassa colante industrializada, e o assentamento das peças conforme exigências das normas e recomendações dos fabricantes.

Bebedouro /SP, 26 de Setembro de 2019.

Fabício Daniel Borghini Pazuello
Engenheiro Civil
CREA/SP 507.008.375-8

Sônia Maria Vidolim Junqueira Franco
Secretária Municipal da Saúde de Bebedouro/SP